

## EMPRESA FAMILIAR

MANTOVI, Luiz César

MUCIO, Leandro Carvalho (Co-Autor)

Acadêmicos do Curso de Administração das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

BLATT, Cleide R. (Orientador)

Docente dos Cursos de Administração e Comércio Exterior das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

Toda empresa familiar possui um ciclo de desenvolvimento (início, entrada dos filhos, trabalho conjunto e processo sucessório). Na sua formação, dois aspectos são importantes, a família e o trabalho. É a fase que inicia com o sonho do fundador, exigindo um intenso esforço dos fundadores em longos períodos de dedicação. A consequência do esforço é a pouca dedicação afetiva prestada a família, que inconscientemente, os futuros sucessores (filhos, netos), não se dediquem o suficiente para a empresa. A entrada dos filhos na empresa é o momento de opção dos filhos entrar ou não no ramo de negócios com sua família. Nesta fase é que está traçado o destino do filho, se a família está no ramo empresarial o filho se torna mais afetivo com seus parentes, ao contrario disto os filhos que os pais não estão envolvidos com nenhum tipo de negocio, os filhos tendem a se afastar dos pais a nível profissional, pois a sua vida fica cada vez mais individualizada profissionalmente. O trabalho conjunto corresponde à fase em que o líder (fundador), deve administrar o seu parentesco, pois existe uma gama de interesses conflitantes, que exigem, intervenção, tolerância em alguns casos para administrar as crises. Esta é a fase mais longa do ciclo, é onde vai decidir o andamento da empresa e, por conseguinte mostrará o sucesso e o fracasso da empresa. O processo sucessório é a ultima fase do ciclo de vida da empresa familiar, esta fase é denominada de "Transição", tanto na família quanto na empresa, pois esta no momento determinado como "Ciclo Empresarial". Nesta etapa torna-se mais evidentes as tradições e os mitos que vêm junto à empresa e a família, e também nesta etapa surge varias decisões a serem tomadas pelos familiares que vai desde a contratação ou de um outro profissional a venda ou a permanência da empresa no mercado. Considerando que um dos maiores problemas que essas empresas enfrentam, são causados e identificados com o passar do tempo, através das diferentes fases do ciclo vital da empresa familiar, esse trabalho tem como objetivo verificar quais são os fatores que fazem com que os filhos se interessarem ou não pelos negócios do pai. Utilizar-se-á como metodologia uma pesquisa do tipo descritiva/exploratória, abordando um estudo de multicasos com empresas em Maringá. Espera-se que essa pesquisa possa contribuir para diminuir um pouco com os fracassos ocorridos na sucessão de empresas familiares em Maringá, identificando quais são os fatores que deveriam ocorrer para que o filho leve adiante a carreira profissional traçada pelo pai.

e-mail: cmucio@zipmail.com.br